

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018**

CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**2018**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Sumário

[INTRODUÇÃO 6](#_Toc4767235)

[CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 7](#_Toc4767236)

[IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 7](#_Toc4767237)

[HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 7](#_Toc4767238)

[COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA 8](#_Toc4767239)

[METODOLOGIA 10](#_Toc4767240)

[DESENVOLVIMENTO 12](#_Toc4767241)

[EIXO 1 – Planejamento e avaliação institucional 12](#_Toc4767242)

[Avaliação interna desenvolvida 12](#_Toc4767243)

[Requisitos Legais 12](#_Toc4767244)

[Conselho Nacional de Educação – CNE 12](#_Toc4767245)

[Conselho Nacional de Saúde – CNS 13](#_Toc4767246)

[Diário Oficial da União - DOU 13](#_Toc4767247)

[Teste de Progresso Caipira – TPC (avaliação externa) 13](#_Toc4767248)

[Perfil do estudante 14](#_Toc4767249)

[Pesquisa de avaliação do processo de ensino-aprendizagem 17](#_Toc4767250)

[Eixo 2 – Desenvolvimento institucional 26](#_Toc4767251)

[Missão 26](#_Toc4767252)

[Responsabilidade Social 27](#_Toc4767253)

[Eixo 3 – Políticas acadêmicas 28](#_Toc4767254)

[Internato 29](#_Toc4767255)

[Apoio ao estudante 30](#_Toc4767256)

[Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) 30](#_Toc4767257)

[Mentoring 32](#_Toc4767258)

[Produção científica 33](#_Toc4767259)

[Interdisciplinaridade 34](#_Toc4767260)

[Novas tecnologias 34](#_Toc4767261)

[Comunicação 35](#_Toc4767262)

[Capacitação docente 36](#_Toc4767263)

[Atividades de extensão 36](#_Toc4767264)

[Eixo 4 – Políticas de gestão 39](#_Toc4767265)

[Plano de carreira 40](#_Toc4767266)

[Sustentabilidade financeira 41](#_Toc4767267)

[Planos de investimentos 42](#_Toc4767268)

[Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional 42](#_Toc4767269)

[Eixo 5 – Infraestrutura física 44](#_Toc4767270)

[Pesquisa de satisfação dos discentes com a infraestrutura da instituição 45](#_Toc4767271)

[Análise dos dados e informações 57](#_Toc4767272)

[Diagnóstico 58](#_Toc4767273)

[Pontos Fortes 58](#_Toc4767274)

[Pontos Fracos 59](#_Toc4767275)

[Oportunidades 60](#_Toc4767276)

[Ameaças 60](#_Toc4767277)

[Sugestões de Melhorias 60](#_Toc4767278)

[Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional 60](#_Toc4767279)

[Eixo 2 – Desenvolvimento institucional 61](#_Toc4767280)

[Eixo 3 – Políticas acadêmicas 61](#_Toc4767281)

[Eixo 4 – Políticas de gestão 61](#_Toc4767282)

[Eixo 5 – Infraestrutura física 62](#_Toc4767283)

[Ações com base na análise 63](#_Toc4767284)

[Cronograma para a autoavaliação institucional 2017 64](#_Toc4767285)

[Janeiro a março/2019 64](#_Toc4767286)

[Março/2019 64](#_Toc4767287)

[Abril a dezembro/2019 64](#_Toc4767288)

[Anexo 65](#_Toc4767289)

[Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 1 – Dimensão 8 – Etapas 1 a 8 65](#_Toc4767290)

[Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 1 – Dimensão 8 – Etapas 9 a 12 – Folha 1 66](#_Toc4767291)

[Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 1 – Dimensão 8 – Etapas 9 a 12 – Folha 2 67](#_Toc4767292)

[Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 5 – Dimensão 7 – Etapas 1 a 8 68](#_Toc4767293)

[Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 5 – Dimensão 7 – Etapas 9 a 12 69](#_Toc4767294)

[Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 5 – Dimensão 7 - Funcionários 70](#_Toc4767295)

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

# INTRODUÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional ano base 2018, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da FACERES e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes na Lei do SINAES nº 10.861/2004, da Nota Técnica nº14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e demais legislações do ensino superior.

Em seu detalhamento, este relatório apresentará a metodologia utilizada para coleta, análise e organização dos dados, bem como o processo de desenvolvimento do próprio relatório, apresentando os resultados, diagnóstico e plano de ações desenvolvido a partir das análises realizadas. A utilização de seus resultados dá mostras de sua legitimidade e a discussão dos seus resultados no interior da Faculdade tem referenciado estudos que buscam a melhoria destes. Portanto, a aplicação desses resultados não busca punição ou premiação, mas a sua utilização como instrumentos de assessoria da gestão acadêmica.

Foram desenvolvidos instrumentos para aferir a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição de maneira eficaz, em condições de ser revisto e realimentado a cada ciclo avaliativo. Além disso, as atividades gerais desenvolvidas no decorrer do período foram analisadas com o objetivo de compor em conjunto com os demais processos avaliativos este relatório.

Enfim, com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional ano base 2018, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

# CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

IES: Faculdade Ceres - FACERES

Código da IES: 3533

Sigla: FACERES

Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Anísio Haddad, nº 6751

Bairro: Jardim Morumbi

Município: São José do Rio Preto, SP

CEP: 15093-000

Telefone: (17) 3201-8200

e-mail institucional: faceres@faceres.com.br

## HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Ceres - FACERES foi credenciada pela Portaria MEC nº 3.778, publicada em 27/10/2005 no Diário Oficial da União - DOU. Em 06/02/2017, foi publicada a Portaria MEC nº 147, no DOU, de Recredenciamento da IES.

O curso de Medicina foi autorizado pela Portaria MEC nº 83, publicada no DOU em 06/06/2012. Por meio da Portaria MEC nº 694, publicada no DOU de 14/11/2014, o curso de Medicina passou a ofertar 120 vagas anuais. Em 2018 o curso recebeu a visita de reconhecimento.

Possui convênio com os gestores locais e regionais do Sistema Único de Saúde (SUS) que garante acesso ao trabalho de campo em 11 Unidades de Saúde da Família e um UPA que atende mais de 40 mil pacientes/mês. Administra um centro de medicina da família e comunidade com 25 consultórios na área de maior vulnerabilidade social da cidade, com previsão de 240 mil atendimentos por ano.

O corpo docente do curso de Medicina conta com médicos, biólogos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, biomédicos, farmacêuticos, veterinários e pedagogo, em consonância com a visão plural da instituição em relação à formação médica e a pesquisa científica.

O curso de medicina da FACERES, por ser um curso em formação, teve uma grande facilidade em implantar diversas formas de metodologias ativas e, em decorrência deste fato, já adquiriu uma significativa experiência em PBL.

Capacita seus docentes com um programa que conta com consultorias externas, intercâmbios de professores, treinamentos específicos, incentivo financeiro para participações em cursos e congressos nacionais e internacionais.

Com experiência teórica e prática, nesses quatro anos, além da experiência pedagógica prévia de diversos docentes, a FACERES já demonstrou maturidade e conhecimento apresentando seus resultados em Congressos nacionais e internacionais (seis apresentações consecutivas no congresso da AMEE (*International Association for Medical Education*), de 2013 a 2018.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACERES é o acompanhamento e constante reorganização do processo de autoavaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

1. Analisar as ações da FACERES, tomando como base os cinco eixos e as dez dimensões previstas pelo SINAES;
2. Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
3. Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
4. Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela FACERES, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Foram responsáveis pela elaboração deste relatório:

|  |  |
| --- | --- |
| Nome | Segmento que representa |
| Felipe Colombelli Pacca | Presidente da CPA |
| Fernanda Novelli Sanfelice | Representante do Corpo Docente |
| Marcelo Rodrigo Pinheiro | Representante do Corpo Técnico-Administrativo |
| Heitor Basaglia Almagro | Representante do Corpo Discente |
| Luis Fernando Garcia | Representante da Sociedade Civil Organizada |

# METODOLOGIA

O plano de trabalho da CPA foi elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos. A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários. Na etapa de desenvolvimento, A CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação em 2018. Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento de informações, análise crítica e elaboração do relatório, discutido na reunião geral da CPA.

Em cada grupo de trabalho, as atividades foram definidas com detalhamento dos temas analisados, fontes de informação, cronograma e divisão do trabalho. Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2016) e o roteiro de autoavaliação institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação – MEC (CONAES e INEP) de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES. O objetivo foi estabelecer os conteúdos essenciais do relatório de autoavaliação. Além disso, foram acrescidos temas específicos para a autoavaliação da FACERES.

Foram avaliados, em 2018, todos os cinco. Após a definição dos temas em cada eixo avaliativo, uma pesquisa institucional sobre o tema foi realizada. Os questionários de avaliação foram desenvolvidos de forma conjunta pelos membros da CPA, observada a legislação pertinente. A análise apresentada neste relatório é apenas uma análise global dos resultados. O processo de divulgação destacado no final do relatório, apresentará uma proposta de divulgação dos dados das pesquisas. Nessa ocasião, análises mais detalhadas serão apresentadas às pessoas de interesse particular, tais como os dados de análise para cada turma por questão, ou a análise por gênero e turma. A CPA compreende que o relatório geral deve apresentar uma visão do todo para que, de maneira geral, os leitores possam compreender quais foram os resultados da instituição.

É preciso aqui destacar que a FACERES tem como curso de graduação apenas o Bacharelado em Medicina, que ainda não foi avaliado pelo ENADE ou outra avaliação externa institucional que não o Teste de Progresso Caipira. A instituição oferece cursos de pós-graduação, mas esses foram iniciados após o término do processo de avaliação proposto pela CPA e serão apresentados no relatório da CPA em 2019.

A partir dessa discussão foram identificados os avanços e desafios em cada área e definidas as propostas da CPA em termos da melhoria da qualidade da instituição.

Foram avaliados, então, cinco eixos e dez dimensões:

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

- Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 04: Práticas de Gestão

- Dimensão 5: As políticas de pessoal

- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

# DESENVOLVIMENTO

## EIXO 1 – Planejamento e avaliação institucional

Nesse eixo estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA com relação aos processos de avaliações internas do curso de Medicina da FACERES, dados de avaliações externas anteriores e dados sobre o curso utilizados em CENSO e ENADE.

### Avaliação interna desenvolvida

A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações realizadas configuram-se como uma componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. Neste relatório geral, a CPA apresenta a análise dos dados utilizados nas avaliações externas do Ministério da Educação (ENADE, CENSO, processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento).

O curso de Medicina da FACERES: Bacharelado com duração de seis anos (12 períodos). No final de 2017, a FACERES tinha 603 alunos no curso de Medicina, único curso ativo da instituição.

### Requisitos Legais

Em relação aos requisitos legais e normativos, o curso avaliado cumpriu todos os requisitos legais e normativos:

### Conselho Nacional de Educação – CNE

Após análise do histórico da instituição, dos relatórios exarados pelas comissões verificadoras e análise da situação legal da FACERES no MEC, o Conselho Nacional de Educação – CNE aprovou a solicitação de autorização para funcionamento do curso de Medicina e emitiu parecer favorável e definitivo do CNE na sessão plenária de outubro de 2011.

### Conselho Nacional de Saúde – CNS

Após análise do mérito do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, do impacto do curso de Medicina nas condições de saúde da população e da relevância social, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) emitiu parecer favorável à abertura do curso.

### Diário Oficial da União - DOU

Autorização pela Portaria MEC nº 83, publicada no Diário Oficial da União – DOU, em 06/06/2012.

Reconhecimento pela Portaria Normativa do MEC nº 20 e nº 23, publicada no Diário Oficial da União – DOU, em 17/12/2018.

### Teste de Progresso Caipira – TPC (avaliação externa)

Em 2018, a FACERES participou, atuando na coordenação, da elaboração, aplicação, correção e análise de uma avaliação conjunta chamada Teste de Progresso Caipira, com outras sete instituições de ensino. As participantes, além da FACERES (São José do Rio Preto/SP), foram: Unifev (Votuporanga/SP); Universidade Brasil (Fernandópolis/SP); Barão de Mauá (Ribeirão Preto/SP); Unifran (Franca/SP); Unifacef (Franca/SP); Uniara (Araraquara/SP) e Facisb (Barretos/SP).

A elaboração da prova foi um processo conjunto entre todas as instituições, que participaram ativamente na criação de 100 questões, que foram divididas em cinco grandes áreas da medicina: Saúde Pública; Clínica Médica; Cirurgia; Pediatria, e; Ginecologia e Obstetrícia. A impressão e correção das provas foi realizada por uma empresa terceirizada, especialista na área.

Participaram da prova mais de 4200 alunos de todas as instituições. Os dados foram avaliados estatisticamente. De forma geral, a partir de uma análise de desvio padrão, a maior parte das instituições teve seu resultado geral adequado à média (36,1% para todo o consórcio) e desvio do grupo todo (média de 8%). A FACERES também se inclui nessa análise, como podem ser observados os dados de cada etapa no gráfico a seguir:

De maneira geral, a média de respostas da FACERES tem acompanhado a média e desvio padrão da média de respostas do consórcio, como pode ser observado no gráfico a seguir:

### Perfil do estudante

#### Idade

Os números referem-se à idade na época do ingresso na faculdade.

A caloura com menor idade a ingressar tinha pouco mais de 16 anos (com ensino médio concluso) e o mais velho 62 anos. A faixa etária predominante é de 18 a 22 anos.

#### Sexo

78 % dos alunos são do sexo feminino e 22 % dos alunos são do sexo masculino.

#### Estado Civil

Quanto ao estado civil dos alunos, a quase totalidade é solteira (98%).

#### Outra profissão

Do total de alunos do curso de medicina, 90 % não tem outra profissão.

Relacionamos a profissão de origem dos que tem uma profissão prévia (todos admitidos única e exclusivamente pelo vestibular):

– Advogados;

– Biólogos;

– Dentistas;

– Fisioterapeutas;

– Enfermeiros;

– Biomédicos;

– Médicos Veterinários.

#### Estado de origem

15 são os estados do Brasil representados no curso de Medicina da FACERES. Segue abaixo uma tabela contendo o estado e a quantidade de alunos de cada um:

Região Norte:

– Pará

– Tocantins

Região Nordeste:

– Maranhão

– Piauí

– Sergipe

– Bahia

Região Centro-Oeste:

– Mato Grosso

– Goiás

– Mato Grosso do Sul

– Distrito Federal

Região Sudeste:

– Minas Gerais

– Espírito Santo

– São Paulo

Região Sul:

– Santa Catarina

– Rio Grande do Sul

As principais cidades de origem dos alunos de outras cidades:

1) Goiânia (GO)

2) Penápolis (SP)

3) Presidente Prudente (SP)

4) Campo Grande (MS)

5) Uberaba (MG)

6) Uberlândia (MG)

#### Esportes

73,4% dos alunos frequentemente praticam esporte. Os mais praticados: futebol, basquete, handebol e esportes de combate (judô, karatê, jiu-jitsu, etc.).

#### Outros dados sobre os alunos da medicina FACERES

82% leem, escrevem e falam o idioma inglês e 4% já moraram fora do país. 53% fizeram curso preparatório para o vestibular por um período de 1 a 2 anos. 10 % passaram logo após concluir o ensino médio. 36% vêm de família que tem pais ou irmãos médicos, semelhante ao que é relatado na média nacional: 40%.

### Pesquisa de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Para a realização da pesquisa, dois instrumentos diferentes foram elaborados: o primeiro, para os alunos que cursam os oito primeiros semestres do curso; o segundo, para os alunos que cursam os quatro últimos semestres do curso, período denominado “Internato”. Em ambos, os alunos indicavam, para cada questão, em uma escala Likert de cinco níveis sua satisfação, sendo: 1 – Péssimo; 2 – Ruim; 3 – Regular; 4 – Bom, e; 5 – Ótimo.

A pesquisa realizada com os alunos, referente à avaliação docente teve participação de 455 discentes do curso de Medicina (67,9% dos alunos). Deste total, 14 alunos cursam o internato. Os resultados da pesquisa foram alvo de análise, reflexão e divulgação. Foram elaboradas 10 questões específicas sobre o tema em cada um dos instrumentos. Apenas a última questão do instrumento relativo às etapas 1 a 8 não foi utilizada nos dados, pois foi considerada como “questão mal formulada” (Questão 10: De forma geral, as atividades e locais merecem qual conceito”) por ser ambígua, o que indica uma falha no processo de avaliação comparada da CPA, que não alterou a questão de um ano para outro.

O instrumento relativo aos primeiros oito semestres do curso foi entregue aos alunos e eles indicaram as respostas entre quatro áreas de atuação docente: Tutoria, Morfo, Habilidades, PIC e Ética. O instrumento relativo aos semestres finais do curso, durante o período de internato, foi entregue aos alunos que indicaram as respostas entre nove áreas de atuação docente: Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Saúde Pública, Ginecologia/Obstetrícia, Urgência/Emergência, Saúde Mental, Life Suport e Gestão.

A seguir, é possível verificar os resultados gerais da pesquisa para as principais áreas de atuação docente dos primeiros oito semestres do curso. As análises de resultado sobre os alunos do internato, dada a quantidade de respostas, não serão apresentadas detalhadamente. Os resultados dessa análise apontam para a satisfação dos alunos respondentes em todas as áreas investigadas desse Eixo.

#### Satisfação com a didática utilizada – Etapas 1 a 8

A primeira questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “De forma geral, a maneira de ensinar (didática) utilizada pelos professores merece qual conceito?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão que os alunos tiveram, em 2018, com os procedimentos didáticos estabelecidos para estimulação do processo de ensino e aprendizagem pelos diferentes grupos de professores.

O Gráfico 3 aponta que, em média, 66,5% dos alunos aprovam a didática utilizada pelos professores, considerando apenas as respostas “bom” e “ótimo”. Destaca-se, neste tópico, a aprovação para Habilidades (78,9%) e Tutoria (78,6%).

#### Satisfação com o cumprimento do horário – Etapas 1 a 8

A segunda questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “De maneira geral, o cumprimento do horário (pontualidade) do início ao final da aula merece qual conceito?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão que os alunos tiveram, em 2018, sobre a pontualidade das atividades didáticas rotineiras desenvolvidas pela IES.

Em relação ao cumprimento do horário de aulas, apesar do alto índice de satisfação, destacamos os eixos de habilidades e ética, que tiveram 67% e 75,9%, respectivamente, de conceitos “bom” e “ótimo”. Nos outros eixos, a satisfação é de mais de 80% (Gráfico 4), indicando respeito aos horários de aulas para os alunos.

#### Satisfação com o cumprimento do plano de ensino – Etapas 1 a 8

A terceira questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “O cumprimento do plano de ensino/plano de aula apresentado pelos professores, merece qual conceito?”. O objetivo deste item foi avaliar se o que foi proposto e acordado com os alunos no início das etapas pelos docentes para cada componente curricular foi cumprido, a partir da impressão dos alunos sobre o tema.

O Gráfico 5 apresenta, de maneira geral, a satisfação dos alunos com o cumprimento das propostas dos professores. Um levantamento da média de respostas “bom” e “ótimo” aponta um índice de satisfação de 78,3%. Se forem somadas as respostas “regular”, essa média aponta 90%. Destaca-se o menor índice de satisfação, no eixo de Ética, o mais novo da matriz curricular, com 66,4% de satisfação (bom e ótimo).

#### Satisfação com o domínio do conteúdo pelo corpo docente – Etapas 1 a 8

A quarta questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Você daria qual nota para o domínio do conteúdo pelos professores em geral?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão dos alunos sobre o conhecimento dos professores sobre os temas que ministram, buscando identificar dificuldades de comunicação na relação professor-aluno, haja visto a alta capacidade dos professores da instituição.

O Gráfico 6 apresenta a satisfação dos alunos com o domínio que os professores têm do conteúdo ministrado. De maneira geral, os alunos estão satisfeitos com os professores. Um levantamento da média de respostas “bom” e “ótimo” aponta um índice de satisfação de 80,3% (em 2016 = 73,2%; em 2017 = 84,2%). Se forem somadas as respostas “regular”, essa média aponta 91,3%, o que demonstra alta satisfação e poucas situações de problemas de comunicação entre alunos e professores sobre a relação de ensino e aprendizagem.

#### Satisfação com relação entre formação acadêmica e profissional demonstrada pelo corpo docente – Etapas 1 a 8

A quinta questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Os professores, de forma geral, demonstraram a importância da disciplina na sua formação acadêmica e profissional?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão dos alunos sobre a relevância do componente curricular na formação geral dos alunos.

A relação entre e a formação acadêmica e profissional, apresentada no Gráfico 7, é considerada importante como instrumento de motivação para estudos. Os resultados apontam para uma média de 80,8% de satisfação entre os alunos. Destacam-se, aqui, a satisfação para Habilidades (89,1%) e Tutoria (87,7%). Também destaca-se o novo Eixo, Ética, que obteve 70,9% de satisfação mesmo antes do final de seu primeiro semestre de implantação.

#### Satisfação com relação entre os conteúdos cobrados em avaliação e abordagem dos mesmos durante a disciplina – Etapas 1 a 8

A sexta questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “De forma geral, os conteúdos cobrados nas avaliações foram abordados durante a disciplina?”. O objetivo deste item foi avaliar a relação entre o que se aprende em sala e o que é cobrado em prova, a partir da impressão dos alunos.

A média de satisfação nessa questão foi de 73,9% de respostas “bom” e “ótimo”. Essa relação será investigada novamente em 2019.

#### Satisfação com avaliação – Etapas 1 a 8

A sétima questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “As formas de avaliação utilizadas, de forma geral, merecem qual conceito?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão dos alunos sobre as formas utilizadas para avaliação em diferentes componentes curriculares.

O Gráfico 9 apresenta, somando-se repostas “bom” e “ótimo”, um índice de satisfação geral de 66,5%. Apesar das ações de conscientização tomadas pela coordenação do curso, o aumento na satisfação com o sistema de avaliação ainda está aquém do ideal e deve continuar como foco de investigação da CPA nos anos posteriores.

#### Satisfação com o relacionamento entre o corpo docente e alunos – Etapas 1 a 8

A oitava questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “O relacionamento dos professores com os alunos foi, de forma geral, avaliado com qual conceito?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão dos alunos sobre a relação entre professores e alunos, buscando identificar conflitos nos quais a CPA pudesse investigar mais detalhadamente.

O Gráfico 10 apresenta a média geral de 79,4%. Entre todos os eixos, o que obteve menor satisfação foi o PIC, com 69,8% de respostas “bom” e “ótimo”. Importante destacar ações de informação sobre a questão para os professores da área, buscando melhorar a relação entre professores e alunos.

#### Satisfação com o lançamento de notas e faltas no sistema – Etapas 1 a 8

A nona questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “De forma geral, o lançamento de notas e faltas mereceu qual conceito?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão dos alunos sobre os processos acadêmico-administrativos de alimentação e consulta de notas e faltas no sistema de acompanhamento informatizado desenvolvido pela instituição.

O Gráfico 11 apresenta a satisfação dos alunos sobre os processos de lançamento de notas e faltas em 2018. Comparativamente ao ano anterior (2017 = 62,4%) e a 2016 (51,7%), a porcentagem de respostas “bom” e “ótimo” foram mantidas em 2018 (62,7%).

## Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

As informações sobre o desenvolvimento da instituição são divulgadas detalhes no site da IES. Nele, informa-se, na apresentação do curso de medicina, que o curso de medicina da FACERES já nasceu em alto nível. Foram sete anos de espera para sua autorização pelo MEC que fizeram com houvesse amadurecimento do projeto e da execução do curso. Muitas pessoas participaram do processo de formação do curso, atualmente, o único oferecido pela IES, com foco nas mais modernas práticas de educação médica em uma cidade que possui potencial para tal desenvolvimento.

A FACERES acredita que seria irresponsável não oferecer um curso de medicina que forme médicos que atuarão em um cenário complexo, em que todos os aspectos (o perfil epidemiológico da população, as doenças, o sistema de saúde, os pacientes, os médicos, o volume de informações disponíveis, por exemplo) mudam constantemente. Para garantir uma formação de excelência, a FACERES teve a ousadia de obedecer fielmente o que determina a lei e as Diretrizes Curriculares Nacionais (2001 e 2014) e adota de forma integral a metodologia ativa PBL, buscando atender uma necessidade social de formação de excelência na área médica.

Em 2018 a instituição recebeu a visita de reconhecimentos dos avaliadores externos do MEC e teve o reconhecimento publicado no Diário Oficial da União em 17 de dezembro de 2018.

### Missão

A missão da instituição é “Produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade”. A FACERES direciona todos os esforços acadêmicos, administrativos e financeiros para que, sustentavelmente, possa atingir seus objetivos no futuro.

### Responsabilidade Social

Para cumprir sua missão, a FACERES aposta na sua visão institucional: Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

Os valores institucionais que embasam a visão e guiam as atividades da FACERES para o cumprimento da missão são: Excelência na formação profissional; Inovação em educação médica; Gestão baseada no estrito cumprimento das leis; Intolerância com a corrupção; Transparência; Sustentabilidade ambiental, e; Responsabilidade social. Tais valores são baseados nos seguintes princípios: Integração ensino-serviço; Produção de conhecimentos voltados às necessidades da população; Adoção de metodologias ativas; Compromisso com a integralidade da atenção; Respeito à diversidade social e humana, e; Indissociabilidade do trinômio ensino, pesquisa e extensão.

A FACERES busca, dessa maneira, formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população, participar da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), enfrentar os problemas de saúde da região, produzir conhecimentos socialmente relevantes, desenvolver responsabilidades com a realidade local e promover o desenvolvimento por meio da pesquisa e da extensão. Para tanto, entende como direitos do aluno: ser tratado com dignidade, respeito, dedicação e humanidade; não sofrer qualquer forma de preconceito ou discriminação; ter respeitados sempre seus valores, cultura e direitos individuais; ser identificado (crachá) e tratado por seu nome ou sobrenome; ter sua privacidade e individualidade asseguradas em todos os momentos; ter assegurado o direito à confidencialidade de suas informações, e; receber informações claras, objetivas e compreensíveis.

Destaca-se ainda que a IES não tem conflito de interesse com indústria farmacêutica, indústria de equipamentos médico-hospitalares, fornecedores, concorrentes, operadoras de planos de saúde, editoras médicas ou partidos políticos.

## Eixo 3 – Políticas acadêmicas

As finalidades, os objetivos e os compromissos da FACERES com as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão estão explicitados nos documentos oficiais da instituição. Formou-se um grupo de estudo, compreendido pela Direção da Faculdade, a coordenação do curso de Medicina e a Coordenação da CPA que realizaram o estudo do PDI, PPCs e do Regimento, verificando a compatibilidade entre as finalidades, os objetivos e os compromissos da FACERES que estão contemplados nos documentos institucionais. A Faculdade procura concretizar as práticas pedagógicas e administrativas relacionadas aos objetivos da instituição aliados às metas e estratégias.

A concepção de currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e às diretrizes curriculares. Há várias disciplinas que são ministradas visando à prática, pois assim ditam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina. Há disciplinas que são extraclasses, por exemplo, o TCC que permite maior flexibilidade de tempo para execução. Também faz a diferença e o ganho com as Atividades Complementares, previstas na organização curricular, constituem um espaço apropriado para que o aluno construa seu conhecimento de forma diferenciada. A orientação das atividades complementares para os alunos de Medicina visa a participação em cursos, seminários, congressos, simpósios, conferências, apresentação de trabalhos, projetos de extensão, monitorias, ligas acadêmicas, estágios extracurriculares, etc.

O curso de Medicina conta ainda com uma disciplina obrigatória de Libras e também disciplinas eletivas que permitem práticas pedagógicas inovadoras, favorecendo a construção do conhecimento. O currículo do curso atende a relação entre os objetivos, as demandas sociais e as necessidades individuais. A IES ainda oferece possibilidade de intercâmbios curtos na área de saúde e voluntariado, cursos de inglês (terceirizados) dentro da faculdade e oportunidades para participar de iniciação científica e pesquisa.

Os campos de estágio são disponibilizados por meio de convênios firmados com a Secretaria da Saúde em São José do Rio Preto, tendo como campos 11 Unidades Básicas de Saúde. Os convênios com hospitais escola proporcionam mais de 700 leitos à disposição dos nossos alunos para estágio, internato e residência médica.

Os campos de estágio são disponibilizados por meio de convênios firmados com a Secretaria da Saúde em São José do Rio Preto, e Mirassol, tendo como campos -dez Unidades Básicas de Saúde, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o ambulatório didático Prof. Rubens Thevenard. Os convênios com hospitais escola proporcionam mais de 700 leitos à disposição dos nossos alunos para estágio, internato e residência médica.

### Internato

Além dos campos de estágio dentro da área de São José do Rio Preto e Mirassol, a IES mantém convênio com hospitais em Birigui (até julho de 2018), São Carlos e Matão, com o objetivo de proporcionar aos alunos a melhor formação durante o internato.

Esse último ciclo do curso de medicina consiste na fase de preparação do aluno com predominância de atividades práticas, desenvolvendo atividades que integram a formação teórica com a atividade prática e profissional. Sempre conduzidas por um preceptor, as atividades consistem de participação em situações reais de trabalho proporcionadas por entidades da área da saúde, públicas ou privadas. Durante sua realização, o aluno aplicará os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O que se busca é que os alunos atinjam os seguintes objetivos:

1. Representar a última etapa da formação escolar do médico geral, com capacidade de resolver, ou bem encaminhar, os problemas de saúde da população a que vai servir;
2. Oferecer oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores do curso de graduação;
3. Permitir melhor adestramento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos;
4. Promover o aperfeiçoamento, ou a aquisição, de atitudes adequadas à assistência aos pacientes;
5. Possibilitar a prática da assistência integrada, pelo estímulo dos diversos profissionais da equipe de saúde;
6. Permitir experiências em atividades resultantes da interação escola médica-comunidade, pela participação em trabalhos extra-hospitalares, ou de campo;
7. Estimular o interesse pela promoção e preservação da saúde e pela prevenção das doenças;
8. Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade;
9. Desenvolver a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional continuado.

### Apoio ao estudante

A FACERES utiliza-se da prática de estímulo às atividades acadêmicas, ajudando a financiar apresentações de trabalhos em congressos de educação médica. Além disso, o Centro Acadêmico e a instituição Atlética dos estudantes recebem auxílio financeiro e administrativo para o desenvolvimento de seus projetos. Por fim, o acompanhamento pedagógico e psicológico é realizado de maneira bem próxima aos alunos pelos Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico – NAEP.

### Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP)

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES criou o Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico (NAEP), que atua no desenvolvimento de um programa de atendimento especializado ao corpo discente para acompanhar o aluno de graduação durante a sua formação acadêmica, facilitando sua integração à Faculdade e favorecendo uma educação não apenas técnica. O programa presta atendimento educacional especializado e compreende a educação especial de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino. Todos os ingressantes no curso, calouros e transferidos, são convidados a uma entrevista individual com a equipe, para conhecimento de ambas as partes, verificação da necessidade de nivelamento e orientação. Em 2018 o NAEP realizou 1399 (um mil e trezentos e noventa e nove) atendimentos a alunos, distribuídos mensalmente como informa o Gráfico 12, a seguir:

Desse total de atendimentos, 70,5% foi composto por mulheres, o que, em comparação com 2017, apresenta um aumento da procura dos homens pelo serviço. As etapas iniciais têm procura mais intensa. O início do semestre e época carregada de avaliações também apresentam aumento no número de atendimentos. O serviço realiza quatro tipos de atendimentos: Acolhimento; Entrevista; Acompanhamento, e; Atendimento.

A IES, preocupada com o acesso a todas as pessoas, criou o Núcleo de Inclusão da FACERES (NIF), vinculado ao Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP), atendendo assim, ao disposto na CF/88, na NBR 9050/2004 da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Desta forma, planeja, encaminha, acompanha e organiza o atendimento educacional especializado, através da adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem.

### Mentoring

Mentoring é uma estratégia/ferramenta de apoio e complementação na formação do aluno. Na atualidade, o termo é utilizado para designar programas institucionais em que um mentor (profissional mais velho e experiente) auxiliará um aluno, graduando ou recém-formado que estará “sob seus cuidados”, acompanhando sua formação, e auxiliando em aspectos que extrapolam o conteúdo acadêmico formal, incluindo a vida pessoal, experiências e expectativas em relação ao curso e profissão, dificuldades de adaptação, transição da adolescência para a vida adulta, etc.

O projeto Mentoring na FACERES tem como características:

1. Formação de grupos com um mentor (docente da instituição) e um grupo de cerca de quinze alunos de diferentes semestres da graduação;
2. Reuniões quinzenais com uma hora de duração;
3. Condução das reuniões a partir da apresentação dos integrantes e identificação de campos de interesse e conflitos. Não há um formato ou tema preestabelecido;
4. Os mentores recebem capacitação teórica inicial breve e supervisão continuada ao longo de todo o programa (reuniões mensais e sob demanda);
5. Os mentores e os alunos recebem certificado com número de horas de participação;
6. Os mentores que participam do projeto são remunerados com o acréscimo de 1 hora/aula por semana;
7. São utilizados formulários de registro de presença e atividade/tema debatido a cada reunião. Cada mentor tem à sua disposição uma ficha específica para relato/comunicação de situações de especial gravidade, que é direcionada ao NAEP para desencadeamento das ações necessárias.

Em 2018, participaram do programa 24,67% de todos os alunos da IES. A literatura especializada aponta para uma participação média de 14% dos alunos, o que demonstra como o programa de mentoring teve menos impacto na vida cotidiana da FACERES do que em 2017. No total, foram realizadas 170 reuniões durante 2018, com média de participação geral de três alunos em cada reunião.

### Produção científica

A FACERES tem na pesquisa um objeto de interesse estratégico. As dificuldades para o desenvolvimento de pesquisas em faculdades particulares no Brasil são muitas, mas mesmo com apenas seis anos de existência do curso de medicina, a instituição desenvolve 78 projetos de iniciação científica (IC).

O número de publicações em 2018 foi semelhante ao do ano anterior, porém com maior número de publicações nacionais, conforme pode ser observado no Gráfico 13, a seguir:

As reuniões ordinárias do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA) foram todas realizadas com periodicidade mensal. Além disso, essas comissões receberam infraestrutura adequada para exercer o papel educativo e de estimulador de pesquisas na instituição. Assim, além de secretaria, foram designadas para atividades de pesquisa uma professora para atendimentos de análises estatísticas, um pedagogo para orientações educacionais, uma professora para orientações gerais aos docentes e alunos sobre pesquisa, além da coordenação de pesquisa, que realiza a supervisão e desenvolvimento dos projetos em andamento e de novos projetos, em especial aqueles que investiguem o tema “educação médica”.

### Interdisciplinaridade

Além de atividades realizadas entre disciplinas, como, por exemplo, a elaboração de projetos de pesquisa na disciplina Habilidades de Pesquisa em conjunto com o Programa de Interação Comunitário (PIC); as atividades da tutoria em sintonia com disciplinas de habilidades médicas e de ciências básicas. Outras atividades realizadas são as semanas de medicina, workshops, programas de monitoria e Ligas Acadêmicas.

### Novas tecnologias

A FACERES possui laboratórios de simulação realística que desenvolvem disciplinas regulares do curso de Medicina. O centro de simulação tem quase dois mil metros quadrados. Além disso, investe em pesquisas sobre educação médica e utilização de ferramentas didáticas inovadoras como forma de estimular a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A IES faz uso intensivo de tecnologias de ensino-aprendizagem (mesas anatômicas digitais, cliquers, simuladores de alta fidelidade, robôs, teleconferências, bancos de dados, etc).

A FACERES é credenciada Centro A.H.A. (American Heart Association) certificando todos os seus alunos em BLS, ACLS e PALS antes de se formarem. Também investe em inovações curriculares, como a inclusão de informações sobre gestão, empreendedorismo e planejamento de carreira para os futuros médicos.

### Comunicação

A comunicação com a sociedade, ou seja, a comunicação externa é feita por meio da participação de representantes da sociedade civil na CPA, de mídia específica e abertura para participação da comunidade nos eventos institucionais. São disponibilizados canais híbridos de comunicação com o público externo e interno: site institucional; E-mail corporativo; Fale Conosco; malas diretas; jornais; outdoors e redes sociais. A comunicação interna é trabalhada por meio de reuniões mensais do colegiado, reuniões sazonais entre coordenação do curso e centro acadêmico dos alunos, reuniões sazonais com os funcionários; instruções normativas, portarias e comunicados e ferramentas de tecnologia como o site da instituição e envio de e-mails. Também são canais de comunicação interna: ouvidoria; CPA; fale conosco, no site institucional; E-mail corporativo; caixa de sugestões; Centro Acadêmico; representantes de turma; Associação Atlética; órgãos colegiados; NAEP; mentoring; agenda com gerentes de área; agenda com coordenadores; agenda com direção.

O acesso do aluno aos registros acadêmicos é plenamente contemplado por meio do Portal Educacional, onde são disponibilizadas as informações acadêmicas de notas, frequência, histórico escolar, plano de ensino e aulas, calendário, horários de aulas, entre outros.

O site institucional constitui importante meio de informação e a comunicação em que os alunos recebem on-line notícias gerais, informações sobre o curso, baixam material/normas para o estágio, acompanham resultados da instituição entre outros além de ser o canal pelo qual acessam o portal educacional. A atualização do site é sazonal. Quanto as questões de comunicação, digital e instrumental a FACERES providenciou em alguns computadores da IES, de forma mais específica em alguns computadores dos Laboratórios de Informática, da Biblioteca, da Secretaria, a instalação de softwares específicos que permitem aos alunos ou docentes o convívio com as práticas acadêmicas do curso. A instalação decorre não em todos os equipamentos, mas em equipamentos identificados, inclusive facilitando a mobilidade do acadêmico.

No início de cada semestre todos os alunos recebem o manual do aluno, contendo informações sobre as regras da instituição, os procedimentos de avaliação, os horários de atividades e o calendário escolar.

Os discentes contam com três canais amplamente atuantes: online – Fale Conosco (disponível no site), telefônico e presencial. Canal presencial: Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP). Todos os canais de atendimento estão preparados e atuam também para atendimento à comunidade e egressos.

### Capacitação docente

Programas de desenvolvimento docente são essenciais para o bom andamento do processo pedagógico, principalmente em escolas médicas. Sabendo disso, a FACERES investe em momentos de formação para os professores desde o início do curso. Esse investimento era traduzido em momentos de discussão com especialistas em educação, educação médica e diversas áreas da medicina.

Em 2018, a proposta de capacitação docente foi fazer intervenções periódicas, geralmente mensais, e constantes para o corpo docente. Tais intervenções foram realizadas por professores da casa, que apresentaram um tema de seu domínio, estimulando discussões e elaboração de novas propostas de atividades com todos os colegas. Dessa maneira, criou-se, na instituição, o hábito de troca de competências entre os pares. Assim, foram os próprios professores da casa que realizaram as capacitações periódicas. Capacitações externas também foram realizadas esporadicamente, normalmente aos finais de semestre.

### Atividades de extensão

As ações de extensão realizadas em 2018 foram em parte desenvolvidas pelo Programa de Interação Comunitária (PIC) da FACERES, que desenvolveu, em conjunto com Unidades Básicas de Saúde (e de Saúde da Família) em São José do Rio Preto, atividades de atendimento à população com alunos dos dois primeiros anos do curso ao Projeto de Extensão Universitários, que atendeu mais de 20 escolas do Ensino Fundamental e EJA, orientando mais de 1000 alunos. Além disso, a FACERES incentiva a criação, manutenção e desenvolvimento de Ligas Acadêmicas. Atualmente, a instituição possui 18 ligas acadêmicas de diversas especialidades médicas. Essas ligas desenvolveram, em 2018, mais de 70 ações na comunidade, desde campanhas de doação de sangue até visitas de palhaços humanizadores em hospitais que tratam crianças com câncer.

A faculdade também atua na extensão com surdos de maneira ativa. Em sua grade curricular, os alunos cursam os princípios básicos de libras para que possam atender surdos em sua vida profissional. Como parte da formação, a instituição realiza atividades para orientações de vida saudável para surdos, além de eventos de divulgação das dificuldades dos surdos para a sociedade em geral. Em 2018 foram realizadas 12 atividades e 2 congressos sobre surdez na área da saúde.

Os resultados obtidos durante a realização dos Projetos de Intervenção Coletiva e orientações nas escolas revelaram que os acadêmicos do curso de graduação de Medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no PIC se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais preceptoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em todos os ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde. As atividades foram desenvolvidas em São José do Rio Preto, nos distritos de saúde I e II A, nas unidades: UBSF Jardim Americano, UBS Anchieta, UBS Vila Elvira, UBS Parque Industrial, UBS Central, UBSF Renascer, UBSF Maria Lucia e UBSF Vila Mayor.

As atividades descritas no quadro a seguir referem-se às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e ou Equipamentos Sociais no território. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município e necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde.

|  |  |
| --- | --- |
| Resumo das atividades de extensão | Valores |
| Número de atividades realizadas | 140 |
| Total de pessoas atendidas | 8.460 |

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades desenvolvidas | Quantidade |
| Atividades dentro da UBS | 89 |
| Saúde da Mulher e Gestante | 18 |
| Saúde do Trabalhador | 2 |
| Saúde mental | 7 |
| Infecções Sexualmente Transmissíveis | 7 |
| Saúde da criança | 12 |
| Atividades fora da UBS | 51 |
| Saúde do Idoso | 12 |
| Saúde do Homem | 6 |
| Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis | 52 |
| Prevenção de doenças transmissíveis | 3 |
| Segurança do Paciente | 7 |

Todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Medicina da FACERES proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde quanto a comunidade, consagrando a integração ensino-serviço, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo. Cada atividade estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância das atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde. As atividades foram desenvolvidas % dentro da UBS e % fora, no território. Houve prevalência de atividades de promoção da saúde da mulher e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

## Eixo 4 – Políticas de gestão

Três são as dimensões abordadas no eixo 4, que visa sobre políticas de gestão: políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição, e; a sustentabilidade financeira.

Considerando a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; bem como a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada, participam da gestão da IES os seguintes atores:

1. Comitê de Gestão – formado pela Diretoria Geral e suas gerências, que considera e solicita (quando necessário) informações de:
   1. Colegiado de Curso – órgão consultivo e executivo do Curso em questões referentes às atividades de ensino e extensão. Os Colegiados de Cursos são órgãos de deliberação no campo didático-científico do curso que lhe dá origem.
   2. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) – formado pelo grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.
   3. Comissão Própria de Avaliação – responsável pelo processo de avaliação interna, que abrange toda a realidade da IES, considerando-se as diferentes dimensões institucionais constituintes de um todo orgânico, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Todos os critérios de indicação e recondução de seus membros são normatizados, e é realizado o registro das reuniões. Dessa forma, podemos considerar que a gestão da FACERES é pensada como resposta às demandas legais e das comunidades da sua área de abrangência. Nas propostas e ações de interação, por um lado, faz-se intervir o conjunto de seu potencial humano (servidores, docentes e administrativos e estudantes) e, por outro, garante uma resposta ágil e de qualidade, com ideias e propostas inovadoras. Fator primordial para o alcance desses objetivos é a disposição dos administradores de envolver-se na busca de respostas às necessidades dos diversos setores. Destaca-se a facilidade de comunicação entre os diversos ambientes de gestão estratégica da instituição.

### Plano de carreira

Existe um Plano de Carreira para os docentes e outro para os funcionários técnico- administrativos. Através do processo Desenvolvimento de Pessoas são realizados treinamentos internos. O levantamento de necessidades de treinamento é realizado pelo responsável por cada área. As necessidades de treinamentos devem considerar os aspectos abaixo: Movimentação de pessoas, novas orientações internas e externas, competências exigidas pela nova função, desenvolvimento comportamental, reciclagem de conhecimento e novas tecnologias. O processo de Recrutamento e Seleção para o quadro Técnico-Administrativo pode acontecer através de seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores de seus respectivos setores. A solicitação para contratação pode vir da diretoria, gerência ou de coordenadores de curso e deve ser composta pelo cargo disponibilizado, perfil desejado e motivo da contratação e tudo é feito de acordo com a descrição de funções, estritamente dentro dos termos legais em vigência.

A IES, solicitou à CPA que realize pesquisa de clima institucional anualmente, a partir de 2018, levantando a satisfação dos colaboradores, ouvindo sugestões e os resultados são levados em conta para realização de melhorias.

A quantidade dos docentes está de acordo com o projeto do curso de medicina. As disciplinas são bem distribuídas para não sobrecarregar o professor. Os profissionais técnico-administrativos participam de constantes reciclagens, programas de qualificação e capacitação para atender o crescimento da IES.

A IES possui o PDI que norteia as ações da Instituição, bem como seu Planejamento Estratégico e vem utilizando a gestão por processos, verificando através de indicadores e metas seus resultados. As atas dos órgãos colegiados confirmam e garantem seu funcionamento autônomo no que lhes cabe e a participação dos representantes dos segmentos acadêmicos.

A IES dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, os quais regulam todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores. Os procedimentos existentes são bem divulgados internamente. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas.

No que tange à sua sustentabilidade financeira a FACERES é uma instituição de ensino com um nível de rentabilidade financeira e econômica satisfatórias em relação ao mercado educacional, e que garante através de uma gestão financeira consistente e equilibrada a perenidade e o desenvolvimento saudável da organização. O seu principal elemento de diferenciação está exatamente na sua forma singular de atuação, localizando-se próxima aos seus alunos, buscando oferecer um ensino de alta qualidade e eficiência na sua gestão administrativa.

A Faculdade na busca constante da satisfação de seus clientes internos e externos investe de forma sustentável para proporcionar uma ótima organização de seus espaços físicos assim como de seus serviços acadêmicos. A administração da Entidade proporciona os meios, as condições materiais e de recursos humanos para o funcionamento eficiente de toda a instituição. As Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão estão previstas no PDI e nos demais documentos da IES, com base na dotação orçamentária. Os salários são pagos em dia, com satisfação do corpo docente e técnico administrativo.

### Sustentabilidade financeira

A IES acredita na importância da qualidade do ensino, assim, sua prioridade é melhorar a cada dia tal qualidade e, para tanto, não tem poupado esforços nem investimentos. Como exemplo, destacamos o Centro de Saúde da Família Rubens Santana Thevenard, no bairro Santo Antônio, em São José do Rio Preto, que, além de servir como campo de ensino, também diminuiu a fila por atendimentos em diversas áreas médicas em uma região carente da cidade. Por outro lado, a manutenção do equilíbrio financeiro é fundamental para a perenidade da IES, assim o que se leva em consideração sempre são os resultados pretendidos e que estes resultados sejam de longo prazo.

A política estratégica de gestão econômico-financeira da IES prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares e taxas dos exames vestibulares, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos).

É uma escolha estratégica da instituição não apresentar dados numéricos sobre faturamento, afirmando que sua saúde financeira é estável e adequada, com planejamento de investimentos e orçamento para os próximos anos em ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura.

### Planos de investimentos

Os recursos necessários para as despesas com pessoal, instalações, bens móveis e imóveis, bem como para os investimentos necessários, serão supridos com recursos provenientes da receita, distribuídos conforme critérios estabelecidos pelo mantenedor, após a solicitação da FACERES. A previsão orçamentária e o cronograma de execução para 5 (cinco) anos foram planejados rigorosamente para manter a qualidade do ensino, extensão e iniciação científica.

### Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

A gestão estratégia organizacional da instituição utiliza diversos recursos tecnológicos para compor sua base de dados financeiros, administrativos e contábeis. Para tanto, vem desenvolvendo plataformas tecnológicas de controle, alocando recursos, a partir desse planejamento e controle, às diversas atividades acadêmicas de acordo com as ações previstas no PDI, elaboradas pelas diversas unidades acadêmicas e administrativas e aprovadas pela Diretoria. Os recursos financeiros para a realização das ações planejadas são obtidos por meio de mensalidades dos alunos e taxas dos exames vestibulares.

O planejamento e controle da gestão organizacional estratégica quantifica os recursos necessários para uma adequada execução das ações aprovadas e em fase de implementação; elabora previsão de custos para novos projetos e previsão de despesas com as novas atividades decorrentes da conclusão de projetos. Indica, enfim, as possíveis fontes de recursos orçamentários. Para conseguir o objetivo da excelência na prática acadêmica, a FACERES determina parâmetros que garantam a sustentabilidade econômico-financeira da instituição apresentados no PDI:

• Otimizar a distribuição dos recursos institucionais;

• Implementar ações que visem à redução de gastos;

• Criar programas de incentivos que estimulem a adimplência;

• Otimizar a gestão administrativo-financeira;

A elaboração do orçamento na FACERES, tem a colaboração efetiva dos setores: acadêmico, administrativo, contábil e financeiro. A participação dos vários setores estratégicos permite o compartilhamento tanto do planejamento, quanto do acompanhamento orçamentário, buscando a maior efetividade na distribuição dos recursos.

## Eixo 5 – Infraestrutura física

A FACERES busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem.

A estrutura física da FACERES foi concebida para abrigar um curso de Medicina que privilegia diferentes formas de metodologias ativas de ensino na área da saúde.

Esta estrutura está descrita no quadro abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Dependências da faculdade | Quantidade | Área total em m2 |
| 1 | Salas para grupo tutorial | 12 | 240 |
| 2 | Laboratórios de Habilidades Médicas | 12 | 576 |
| 3 | Laboratórios Morfofuncionais | 7 | 480 |
| 4 | Laboratórios de Simulação Realística | 3 | 96 |
| 5 | Laboratórios de Técnica Cirúrgica | 2 | 360 |
| 6 | Laboratórios de informática | 2 | 96 |
| 7 | Salas de Reuniões | 2 | 14 |
| 8 | Sala para Comitê de Ética em Pesquisa | 1 | 14 |
| 9 | Auditórios | 2 | 360 |
| 10 | Sala de Professores | 1 | 56 |
| 11 | Gabinetes Individuais de coordenadores de área | 12 | 62 |
| 12 | Biblioteca | 1 | 680 |
| 13 | Salas de aula | 8 | 320 |
| 14 | Sala da Coordenação do Curso de Medicina | 1 | 12 |
| 15 | Sala da Direção da IES | 1 | 20 |

A biblioteca possui 65 mil exemplares, 20 mil voltados para a área da saúde. Possui assinaturas regulares de veículos da imprensa comum. Todas as acomodações da biblioteca possuem pontos para computadores portáteis.

O Wi-fi é livre em toda Instituição.

A Faculdade conta ainda com uma cantina e um restaurante em pleno funcionamento, estacionamento para os carros de alunos, professores, funcionários e visitantes. Existe também um serviço de reprografia na IES. A segurança é garantida por equipe treinada, além das rotinas de segurança definidas institucionalmente.

No tocante à acessibilidade, é adotado o critério básico de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT com suas alterações no ano de 2015. Verifica-se o cumprimento das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, não só no tocante a infraestrutura (sinalização, bancadas rebaixadas, carteiras especiais, rampas, banheiros especiais, etc. É importante registrar a oferta da disciplina de LIBRAS pela Faculdade como disciplina obrigatória no curso de medicina e a implantação de um eixo disciplinar de ética, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais na busca da formação mais humanista do futuro médico, como consta do seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

### Pesquisa de satisfação dos discentes com a infraestrutura da instituição

Com relação à infraestrutura da instituição, a CPA realizou pesquisa para avaliação por alunos, professores e funcionários. Para a realização da pesquisa, dois instrumentos diferentes foram elaborados: o primeiro, para os alunos que cursam os oito primeiros semestres do curso; o segundo, para os alunos que cursam os quatro últimos semestres do curso, período denominado “Internato”.

A pesquisa realizada com os alunos, referente à avaliação docente teve participação de 406 discentes do curso de Medicina. Além disso, 48 funcionários, entre professores e funcionários administrativos, participaram da pesquisa. Os resultados da pesquisa foram alvo de análise, reflexão e divulgação. Foram elaboradas 16 questões específicas sobre o tema no instrumento referente aos alunos das etapas 1 a 8, professores e demais funcionários. Um outro instrumento foi desenvolvido para avaliar os cenários de internato (São José do Rio Preto, São Carlos, Birigui e Matão, todas cidades do interior do Estado de São Paulo), composto por 11 questionamentos.

Duas questões foram suprimidas da análise dos resultados dos instrumentos de avaliação deste eixo, para todos os públicos. A primeira foi a Questão 15 nos instrumentos dos alunos das etapas 1 a 8 e dos professores e funcionários, e a Questão 10 do instrumento dos alunos de internato. Após análise da CPA, verificou-se que o questionamento sobre a satisfação entre corpo docente e discente não tem relação com a infraestrutura da instituição, foco de análise deste eixo. Sendo assim, optou-se por não apresentar os resultados deste questionamento neste documento. A segunda foi a Questão 16 nos instrumentos dos alunos das etapas 1 a 8 e dos professores e funcionários, e a Questão 11 do instrumento dos alunos de internato. A partir da mesma justificativa anterior, o questionamento também não foi considerado adequado para o eixo. A questão versava sobre o acesso dos alunos à coordenação, o que foi considerado, após a análise dos resultados, como incongruente com a avaliação sobre infraestrutura.

A seguir, é possível verificar os resultados gerais da pesquisa para as principais questões relacionadas à infraestrutura da instituição dos primeiros oito semestres do curso, dos professores e demais funcionários. Algumas questões comuns a todos os participantes foram avaliadas em conjunto e estão destacadas nos respectivos itens de resultados. Em seguida, após todas as análises, os resultados relacionados ao internato serão apresentados.

#### Satisfação com a aparência geral da faculdade – Alunos e funcionários

A primeira questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Você está satisfeito com a aparência geral das instalações da FACERES?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas que frequentam habitualmente os ambientes da instituição sobre a aparência desses locais.

Em 2016, a satisfação dos alunos com a aparência geral da faculdade era “regular” na maioria. Somando-se as respostas “bom” e “ótimo” sobre o tema, apenas 25,9% dos alunos apontaram essas categorias naquele ano. A CPA apontou a baixa satisfação para a instituição e, em 2017, a satisfação dos alunos aumentou para 52,6% apenas nas respostas “bom” e “ótimo” (praticamente o dobro). Em 2018, a satisfação foi melhor avaliada, com 55,4%, demonstrando um trabalho de organização constante e contínuo da instituição com suas instalações. Já o corpo de funcionários e professores é extremamente satisfeito com a aparência da instituição, sendo 89,6% das respostas “bom” e “ótimo”.

#### Satisfação com banheiros – Alunos e funcionários

A segunda questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Você está satisfeito com os banheiros da FACERES (funcionamento, iluminação, disponibilidade de papel, toalhas de papel e sabonete)?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas que frequentam habitualmente os banheiros da instituição sobre a satisfação com o ambiente.

A satisfação com os banheiros da Faculdade (Gráfico 15) apresentada pelos alunos foi de 66,6% (2017 = 61,3%) entre respostas “bom” e “ótimo”. A satisfação dos funcionários e professores sobre os banheiros foi de 79,2% (2017 = 59,2%) de respostas “bom” e “ótimo”, apresentando melhor avaliação em relação ao ano anterior, o que foi foco de divulgação da CPA para a administração em 2018.

#### Satisfação com biblioteca – Alunos e funcionários

A terceira questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Você está satisfeito com a biblioteca da faculdade (atendimento, quantidade de livros, organização do local)?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre a biblioteca da instituição.

Os resultados sobre a biblioteca são apresentados no Gráfico 16, e apontam para 88,9% de satisfação dos alunos e 96,3% de satisfação entre professores e funcionários.

#### Satisfação com Laboratórios de Morfo – Alunos e funcionários

A quarta questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Qual a nota que os laboratórios de Morfo merecem?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os laboratórios de Morfofuncional.

Apesar da satisfação dos alunos estar distribuída com parte respondendo como “regular”, a CPA avalia essa distribuição por fatores externos àqueles questionados na pesquisa. Buscar-se-á, em 2019, uma avaliação mais aprofundada desse tema, afim de esclarecer os motivos da distribuição das respostas dos alunos. Em relação a professores e funcionários, há satisfação plena (90,9%) de respostas “bom” e “ótimo”.

#### Satisfação com Laboratórios de Habilidades – Alunos e funcionários

A quinta questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Qual a nota que os laboratórios de Habilidades merecem?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os laboratórios de Habilidades.

Da mesma maneira que nos laboratórios de morfofuncional (Gráfico 17), os laboratórios de habilidades também receberam avaliação de satisfação distribuída entre conceitos “regular”, “bom” e “ótimo. A CPA investigará essa distribuição em 2019. Em relação ao corpo de funcionários, as respostas foram semelhantes às do questionamento sobre os laboratórios de Morfofuncional.

#### Satisfação com Laboratórios de Simulação – Alunos e funcionários

A sexta questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Qual a nota que os laboratórios de Simulação merecem?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os laboratórios de Simulação.

Os laboratórios de simulação tem um alto índice de satisfação, tanto para alunos quanto para funcionários e professores.

#### Satisfação com Laboratórios de Informática – Alunos e funcionários

A sétima questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Qual a nota que os laboratórios de Informática merecem?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os laboratórios de Informática da FACERES.

Os laboratórios de informática foram alvo de satisfação moderada pelos alunos em 2017. A CPA informou os responsáveis sobre os resultados, incluindo as hipóteses sobre instabilidade de sinal de wi-fi. Os resultados de 2018 demonstram melhora expressiva na satisfação de alunos, funcionários e professores sobre esses laboratórios.

#### Satisfação com Salas de aula – Alunos e funcionários

A nona questão do instrumento apresentou o seguinte questionamento: “Você está satisfeito com as salas de aula da faculdade em 2018 (organização, materiais disponíveis, ar condicionado)?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre as salas de aula da instituição.

A satisfação do corpo de funcionários, que indicou 85,1% de respostas “bom” e “ótimo”, é maior do que a satisfação dos alunos, usuários das salas, que indicaram 75,9% (66% em 2017) das mesmas respostas. A quantidade de insatisfeitos ainda é próxima à do ano anterior (2017 = &% e 2018 = 6,8%), considerando as respostas “péssimo” ou “ruim”.

#### Satisfação com Secretaria – Alunos e funcionários

A décima questão do instrumento dos alunos das etapas 1 a 8, também dos funcionários, bem como a quarta questão do instrumento dos internos (etapas 9 a 12), apresentou o seguinte questionamento: “A secretaria da faculdade merece qual nota (atendimento, resolução de situações, organização)?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os serviços oferecidos pela secretaria da instituição.

A secretaria teve como resultado uma satisfação geral menor do que no ano anterior (2017 = 61,3%), mas ainda assim considerada adequada (56,5%). A CPA deve, em 2019, investigar mais sobre o porquê dos alunos não estarem satisfeitos com a secretaria. Em relação aos funcionários e professores, a satisfação é excelente (84,1% de respostas “bom” e “ótimo”).

#### Satisfação com serviços de alimentação – Alunos e funcionários

A décima primeira questão do instrumento dos alunos das etapas 1 a 8, também dos funcionários, bem como a quinta questão do instrumento dos internos (etapas 9 a 12), apresentou o seguinte questionamento: “Você está satisfeito com a cantina e o restaurante da faculdade (produtos oferecidos, atendimento, organização geral, limpeza)?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os serviços de alimentação oferecidos na instituição.

A satisfação com o serviço de cantina/restaurante da faculdade, entre os todos os participantes é bastante alta: 64,1% de respostas “bom” e “ótimo”. Porém, em 2017 a satisfação era de 68,3% , o que apresenta uma queda na satisfação. Em relação às respostas “ótimo”, em 2017, 46,2% em média respondiam esse grau de satisfação. Em 2018, apenas 40,7% dos entrevistados responderam “ótimo”.

#### Satisfação com serviços de fotocópias – Alunos e funcionários

A décima segunda questão do instrumento dos alunos das etapas 1 a 8, também dos funcionários, bem como a sexta questão do instrumento dos internos (etapas 9 a 12), apresentou o seguinte questionamento: “Você está satisfeito com os serviços oferecidos pelo Xerox da faculdade (atendimento, rapidez na entrega, valores praticados)?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os serviços de fotocópias oferecidos na instituição.

Talvez esse ainda continue sendo o ponto de maior discussão de resultados dentre toda a pesquisa sobre infraestrutura. Em 2017, não havia satisfação com o serviço prestado (45,9% de respostas “péssimo” e “ruim”) entre os alunos. Em 2018 houve diminuição da insatisfação, pois 37,9% dos alunos responderam “ruim” ou “péssimo” sobre os serviços de fotocópias. Isso demonstra melhora no serviço, mas ainda longe de ser a ideal. Em 2019 a CPA continuará investigando a satisfação dos alunos nesse item. Para os funcionários e professores que responderam a questão, o serviço de xerox oferecido é satisfatório, tendo 89,4% de respostas “bom” e “ótimo”. Cabe à CPA investigar os motivos para tamanho desalinhamento na satisfação dos participantes, buscando um plano de ações que diminua, principalmente, esse impacto negativo entre os discentes.

#### Satisfação com limpeza e manutenção – Alunos e funcionários

A décima terceira questão do instrumento dos alunos das etapas 1 a 8, também dos funcionários, bem como a sétima questão do instrumento dos internos (etapas 9 a 12), apresentou o seguinte questionamento: “Qual a nota que a limpeza e manutenção da faculdade merece?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os serviços de limpeza e manutenção oferecidos pela instituição.

A limpeza e manutenção da instituição também tiveram destaque positivo entre os participantes: 73,9% (média) de satisfação entre respostas “bom” e “ótimo”, demonstrando que a manutenção e limpeza dos ambientes da instituição está sendo bem percebida pelos alunos, professores e funcionários.

#### Satisfação com estacionamento – Alunos e funcionários

A décima quarta questão do instrumento dos alunos das etapas 1 a 8, também dos funcionários, bem como a nona questão do instrumento dos internos (etapas 9 a 12), apresentou o seguinte questionamento: “Qual a nota que o estacionamento da faculdade merece?”. O objetivo deste item foi avaliar a impressão das pessoas sobre os locais de estacionamento oferecidos pela instituição.

O estacionamento da faculdade para os alunos é seguro, em terreno fechado anexo à faculdade, com capacidade para carros suficientes de acordo com o número de alunos. No entanto, ao estacionar, os alunos devem caminhar até os blocos de aula que ficam distantes do estacionamento. Esse fato é o que utilizamos como hipótese para explicar a baixa satisfação com o estacionamento da faculdade pelos alunos: 31,7% (2017 = 25,6%) de respostas “bom” e “ótimo” e 44,2% (2017 = 48,4%) de respostas “péssimo” e “ruim”. Houve melhora em comparação com o ano anterior, mas ainda cabe à CPA investigar os motivos para tal insatisfação e direcionar esforços para diminuir esse impacto negativo.

Já o estacionamento dos professores e funcionários é altamente satisfatório, obtendo 81,3% de respostas “bom” e “ótimo”.

# Análise dos dados e informações

Uma análise detalhada dos dados, mesmo da maneira simples como foi trabalhada pela CPA, permitiu identificar as potencialidades e as fragilidades da Faculdade e quanto se poderia produzir mais.

Buscou-se evidenciar as necessidades identificadas pelas pesquisas de satisfação realizadas, as análises estratégicas em cada setor, os cenários de aprendizagem, as discussões com as diversas representações (principalmente as discentes e docentes) e as informações apresentadas pelos integrantes da CPA a partir das análises comparativas dos resultados do triênio anterior. Acreditamos que todos os aspectos avaliados foram abordados nesse relatório. Deve-se ressaltar como fato de grande importância a adesão da comunidade acadêmica e administrativa.

Não se pode esquecer, no entanto, que há ainda a necessidade de maior sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa, que a mobilização deve ser uma preocupação contínua e que, para sua retroalimentação, é necessário o retorno das informações de forma segura, sigilosa e ágil. O que se pretende é a elaboração, manutenção e sensibilização de um processo de avaliação cíclico, sequencial e contínuo, cada vez mais abrangente e divulgado como avaliação cultural e qualitativa.

A construção desse diagnóstico foi realizada buscando respeitar a missão, visão e valores da instituição, tendo como foco a organização, orientação e realização de procedimentos técnicos adequados para a boa conduta institucional que o curso de Medicina da FACERES merece. Nesse contexto, buscando a iniciação de um novo ciclo completo de avaliação, não foram utilizados os relatórios anteriores a 2016 como objeto de comparação, mas sim os objetivos estratégicos determinados pela nova gestão da instituição.

# Diagnóstico

Este diagnóstico foi construído pela CPA – Comissão Própria de Avaliação levando- se em consideração as respostas levantadas nas pesquisas aplicadas durante o ano de 2018. Com o compromisso de sempre haver uma melhoria institucional foi criado um plano de ação que tomamos como base os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças. A base para o plano de ação foram os instrumentos de avaliação institucional que serviram como elemento orientador dos dados levantados.

## Pontos Fortes

1. Satisfação dos alunos com a qualidade do corpo docente
2. Pontualidade dos docentes
3. Cumprimento do plano de ensino
4. Domínio do conteúdo pelos docentes
5. Relação entre a formação acadêmica e a prática profissional bem definida
6. Relacionamento entre docentes e discentes
7. Processo de avaliação
8. Didática dos professores
9. Atividades práticas desenvolvidas durante o internato
10. Satisfação dos internos com o processo de ensino-aprendizagem
11. Inclusão de Life Suport e Gestão como cenários de internato
12. Utilização de metodologia PBL integralmente
13. Obediência total e fiel à legislação em vigor
14. Comunicação com a faculdade
15. Comunicação com os professores
16. Atendimento do Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico
17. Desenvolvimento do projeto Mentoring
18. Produção científica em constante melhoria e crescimento
19. Parcerias e investimento em tecnologia
20. Processos constantes de capacitação docente
21. Saúde financeira institucional
22. Centro de Saúde da Família Rubens Santana Thevenard (Santo Antônio)
23. Organização dos banheiros da instituição
24. Manutenção e limpeza dos ambientes da Faculdade
25. Atendimento e serviços oferecidos pela Biblioteca
26. Estrutura e utilização dos laboratórios de Simulação
27. Estrutura e utilização dos laboratórios de Habilidades
28. Estrutura das salas de aula
29. Satisfação com o site da instituição
30. Atendimento e serviços oferecidos pela secretaria
31. Atendimento e serviços oferecidos pela Cantina e Restaurante

## Pontos Fracos

1. Média inferior à considerada ideal pela instituição no resultado geral do Teste de Progresso Caipira (TPC)
2. Lançamento de notas e faltas no sistema acadêmico
3. Estrutura e utilização dos laboratórios de Morfo
4. Estrutura e utilização dos laboratórios de Informática
5. Didática utilizada no cenário de internato “Saúde Mental”
6. Controle de plantões
7. Restrição das ações de extensão às atividades desenvolvidas no Programa de Interação Comunitária (PIC)
8. Atendimento e serviços oferecidos pelo setor de fotocópias na Faculdade
9. Estacionamento para alunos na Instituição
10. Pouca participação dos funcionários e professores na pesquisa realizada pela CPA

## Oportunidades

Dada a pequena quantidade de pontos fracos, abre-se a possibilidade de resolução de todos os problemas de 2018, o que melhorará ainda mais a imagem da faculdade, principalmente entre os alunos e comunidade regional.

Além disso, dada a localização estratégica da Instituição, parcerias para eventos culturais, aproximação do centro acadêmico discente e organização de eventos e atividades extracurriculares podem potencializar os pontos fortes da FACERES.

Por fim, destaca-se o potencial que o desenvolvimento e incentivo ao setor de pesquisa da instituição pode trazer em forma de bolsas e financiamentos governamentais de apoio à pesquisa e também em prestígio social, em forma de parcerias com outras instituições que têm interesse em desenvolver pesquisas, como hospitais, por exemplo.

## Ameaças

Ações baseadas em evidência. A instituição tem realizado diversas avaliações, em especial do processo de ensino-aprendizagem. É importante que, em 2019, ações sejam desenvolvidas a partir dos processos avaliativos.

## Sugestões de Melhorias

### Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

1. Agendar momentos de discussão sobre processos de avaliação entre docentes e discentes, via centro acadêmico, buscando diminuir as diferenças de entendimento e estimular a motivação para o estudo com foco na formação, não no resultado final de cada semestre.
2. Desenvolver parcerias entre as coordenações, Centro Acadêmico, Associação Atlética e Ligas para que seja divulgada a necessidade de melhoria na média do TPC.
3. Promover atividades de capacitação docente externa, criando possibilidade de discussão com profissionais de outras instituições de ensino médico.

### Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

1. Divulgar a missão, visão, valores e princípios da FACERES para comunidade interna e externa, visando o pleno entendimento dos objetivos institucionais e do profissional que a faculdade busca formar
2. Promover ações de discussão sobre ética e respeito, principalmente no processo de formação do médico do futuro, buscando demonstrar a consonância da responsabilidade social da faculdade com os princípios adotados pela FACERES.

### Eixo 3 – Políticas acadêmicas

1. Eventos de divulgação sobre o processo de elaboração de projetos científicos, visando adequar a produção científica às necessidades que as instituições de controle ético na pesquisa nacional solicitam normalmente.
2. Buscar parcerias com escolas, organizações e cooperativas, buscando aumentar a inserção das atividades de extensão da FACERES.
3. Divulgar as ações e resultados do NAEP em forma de livro sobre o serviço, buscando dar visibilidade à instituição a partir da produção de conhecimento para outros serviços semelhantes que carecem de informação.
4. Fortalecimento das parcerias com os cenários de internato, dada a satisfação do corpo discente em relação aos locais oferecidos para a formação prática nos últimos dois anos do curso de medicina.
5. Apoio e incentivo da instituição ao Centro Acadêmico para a criação de eventos culturais e atividade extracurriculares aos alunos.
6. Trabalhar a interpretação de gráficos, textos e argumentação escrita com os alunos, visando melhor atuação nas avaliações externas e internas.

### Eixo 4 – Políticas de gestão

1. Divulgar o PDI para coordenadores, professores e Centro Acadêmico.
2. Finalizar a implantação do processo de controle financeiro e administrativo por ferramenta de tecnologia
3. Divulgar as ações de investimento em tecnologia de ensino (robôs, por exemplo) para a comunidade interna e externa.

### Eixo 5 – Infraestrutura física

1. Divulgar a satisfação dos alunos com as moradias oferecidas e com os cenários de estágio em outras cidades para a comunidade interna.
2. Atualizar e alimentar continuamente de informações o site da instituição, intensificando o que é feito atualmente, dada a satisfação demonstrada pela comunidade interna com a ferramenta.
3. Organizar processos de controle e execução dos serviços de secretaria.
4. Verificação, organização e orientação do setor de fotocópias na faculdade.
5. Melhorar a sinalização de vagas no estacionamento da Instituição.

# Ações com base na análise

A CPA 2018 teve como orientação a verificação e contínua melhoria da FACERES, principalmente a partir da nova gestão. Buscando identificar as ações realizadas, destacamos as seguintes atividades:

1. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem
2. Incentivo à realização de pesquisas acadêmicas
3. Avaliação da infraestrutura da Instituição

Analisando-se o trabalho realizado pela CPA desde sua criação, nota-se uma mudança de direcionamento a partir da modificação da gestão acadêmica da instituição. Nessa mudança, ressalta-se a facilidade de acesso aos gestores, a intensa mobilização para a melhoria da Faculdade, a acentuada aproximação entre Centro Acadêmico e Gestão da FACERES e o estímulo constante para o crescimento de todos: alunos, professores e funcionários da FACERES.

Nesse contexto, a CPA tem como objetivo para os próximos anos a aproximação dos setores administrativo, acadêmico, de movimentos estudantis e outras atividades discentes e também da comunidade regional para que o processo de avaliação aconteça de maneira transparente e contínua.

No campo da formação acadêmica, destacam-se a inclusão de um eixo transversal sobre Ética, obrigatório para os alunos, que visa a inclusão e discussão de ética, dilemas e situações relativas à prática profissional do futuro médico. Além disso, a criação e atuação intensa do Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) foi determinante para o acolhimento, orientação e gestão de crises entre o corpo discente nos últimos semestres.

A CPA está ativa e em plena atividade. Com a certeza de apoio e transparência de ações, tem em 2019 um ano de plenas realizações e conquistas para a FACERES, seus professores, funcionários e, principalmente, para seus alunos.

# Cronograma para a autoavaliação institucional 2017

## Janeiro a março/2019

Redação do relatório 2018 a ser inserido no e-MEC a partir dos dados levantados

## Março/2019

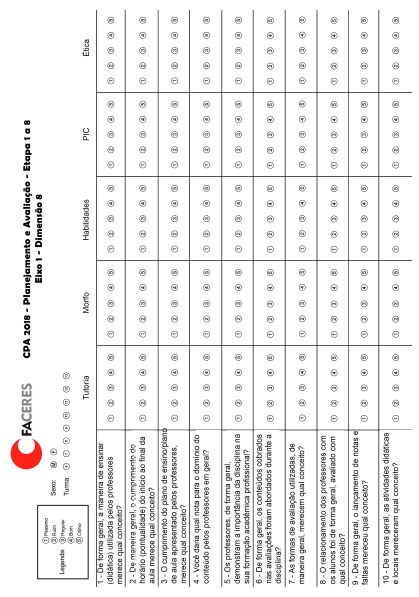
Inserção do relatório parcial com todos os itens levantados em cinco dimensões do SINAES propostos nas “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” (CONAES/MEC/2014).

## Abril a dezembro/2019

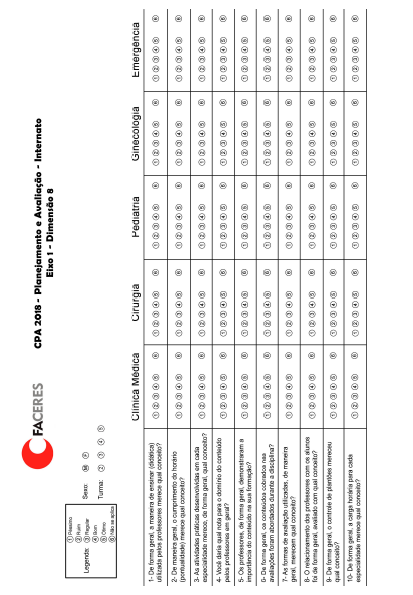
Pontuação dos itens avaliados em cada eixo; apresentação dos resultados parciais à comunidade acadêmica, por meio de reuniões, seminário(s) e outros, e discussão dos mesmos. Proposição de metas e ações para a melhoria das fragilidades encontradas na análise dos resultados de cada dimensão; elaboração do relatório final; apresentação do relatório final com análises direcionadas e completas à comunidade acadêmica por meio de reuniões e de seminário(s); entrega do relatório final aos órgãos competentes da IES para a tomada de medidas necessárias segundo o que foi levantado e proposto

# Anexo

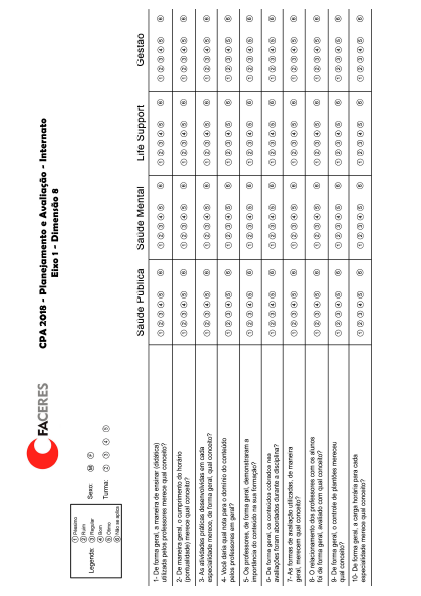
## Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 1 – Dimensão 8 – Etapas 1 a 8



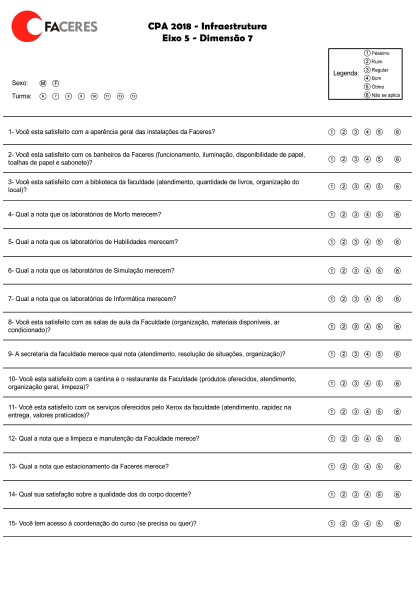
## Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 1 – Dimensão 8 – Etapas 9 a 12 – Folha 1



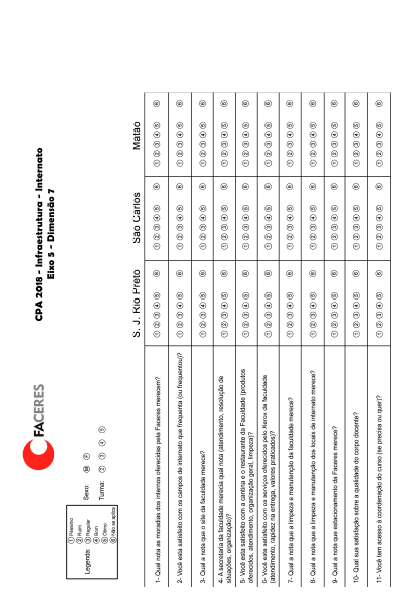
## Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 1 – Dimensão 8 – Etapas 9 a 12 – Folha 2



## Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 5 – Dimensão 7 – Etapas 1 a 8



## Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 5 – Dimensão 7 – Etapas 9 a 12



## Modelo do Instrumento de Pesquisa Eixo 5 – Dimensão 7 - Funcionários

